

O Estado de S. Paulo

18/5/1989

Opinião

Agora, só trabalho e paz

Guariba sofreu, tentou a violência e não guarda boas recordações. O que parecia um simples protesto contra os preços elevados da água, cinco anos atrás, transformou-se em rebelião na cidade, com reflexos nas reivindicações dos bóias-frias por melhor remuneração.

O governo de Franco Montoro saiu arranhado, os empresários tiveram de rever suas relações com os trabalhadores, mas Guariba também ficou ferida. Hoje, os moradores da cidade preferem condenar o uso da violência para buscar a solução de seus problemas e o prefeito Paulo Mangolini promete tranquilidade.

Os tempos são outros. Este ano, houve incidentes no ABC e em Volta Redonda, porém sem estimular Guariba a voltar a ser um ponto de referência no mapa da instabilidade brasileira. Mesmo com inúmeros problemas, a cidade rebelde de 1984 está à espera de soluções democráticas, que poderão vir a partir da eleição de 1989. Assim como tantos outros lugares seguros e inseguros, Guariba não deve ser vista de modo isolado: faz parte do Brasil, integra o desejo de mudar. Com trabalho e paz.

(Página 22)